

CASOS DE TUBERCULOSE DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL DE 2007 A 2019 NO BRASIL.

FERNANDA MARQUES PESSOA¹, MARCELLA MARTINS CORRÊA¹, VANESA DE MOURA¹, VITOR AIRES SILVA MOURA¹

¹:Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG), Várzea Grande (MT).

INTRODUÇÃO: Tuberculose (TB) é uma doença infecciosa causada pela bactéria *Mycobacterium tuberculosis*, geralmente quando tratada em estágios iniciais possui grande chance de sucesso, porém diversos fatores contribuem para uma complicação do quadro. Com a presente epidemia de HIV pelo mundo a infecção por TB tem aumentado por conta da imunodeficiência que representa 20% dos casos de coinfeção da TB e HIV, as condições precárias de nutrição e habitação que uma grande parte da população mundial vive e um aumento a resistência a medicamentos do tratamento. A tuberculose do sistema nervoso central (TBSNC) é uma forma incomum, porém devastadora de TB extrapulmonar, que mesmo com tratamento medicamentoso leva a um alto nível de morbidade e mortalidade. Ocorre em cerca de 1% dos pacientes com tuberculose ativa, levando a uma alta morbidade em crianças e indivíduos com HIV. A TBSNC apresenta 3 formas clínicas, sendo elas, meningite subcranial, tuberculoma intracraniano e aracnoidite tuberculosa espinal, devido a essa variedade de formas é difícil o diagnóstico em países com recursos escassos, sendo os países em desenvolvimento os com maiores números de casos, como o Brasil. **OBJETIVO:** O propósito deste estudo é analisar os dados do SUS sobre TBSNC no período de 2007-2019 nas regiões do Brasil, utilizando de apoio a literatura sobre os aspectos epidemiológicos da doença. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Este é um estudo de epidemiologia mostrando números de casos de internações e óbitos por TBSNC, foi utilizado o banco de dados do departamento de informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Foram utilizadas as variáveis internação, óbito, ano (2007 a 2019) e regiões (sudeste, nordeste, norte, sul e centro-oeste). **RESULTADOS:** No Brasil durante o período de 2007-2019 teve um total de 2651 internações por TBSNC apresentando um aumento significativo. No período de 2007 a 2008 houve um grande aumento de internações em todas as regiões, triplicando as internações na região Centro-Oeste e chegando a 10 vezes mais internações na região Sudeste. O ano com maior número de internações foi em 2019 chegando a 290 casos na região Norte, 524 na região Nordeste, 1153 na região Sudeste, 539 na região Sul e 140 na região Centro-Oeste. Houve um total de 273 óbitos por TBSNC no Brasil no período de 2007 a 2019, sendo a região Sudeste com um total de 137 óbitos, a região Centro-Oeste com 8 óbitos, região Norte com 32 óbitos, região Nordeste com 49 óbitos e a região Sul com 51 óbitos. **CONCLUSÃO:** Com base no que foi apresentado é conclusivo que as internações e óbitos de TBSNC vem crescendo ao longo dos anos estudados, devido ao aumento populacional, aumento da resistência a medicamentos e a coinfeção em pacientes com HIV. Nosso estudo pode vir a ser uma boa base de dados e análises para futuros estudos envolvendo a relação das regiões do Brasil e a taxa de internações e óbitos por TBSNC.

Palavras-chave: regiões, óbito, internação.